



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 12 de Maio de 2023, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 521/E406/VII/GPAL/2023, de 23 de Maio de 2023, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 24 de Maio de 2023:

1. Em Outubro de 2022, o Governo da RAEM recebeu a aprovação do Governo Central para a ampliação do aeroporto, estando a Autoridade de Aviação Civil a manter uma comunicação estreita com o concessionário do aeroporto, exortando-o a concretizar, o mais rápido possível, os trabalhos preliminares de aterro. O aeroporto será ampliado por fases, conforme a procura, e os sistemas e instalações serão significativamente melhorados, por forma a fornecer produtos e serviços de melhor qualidade aos passageiros do transporte aéreo público e da aviação comercial.

Desde 2001, os cinco aeroportos da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau têm vindo a definir rumos de cooperação, prestar assistência mútua, promover a inovação e o desenvolvimento em conjunto. De acordo com o posicionamento definido pelo Estado, os cinco aeroportos têm vindo a desenvolver empenhadamente o intercâmbio e a cooperação nas áreas de formação, construção de aeroportos e prestação de serviços comerciais. O Aeroporto Internacional de Macau continuará a desenvolver-se activamente como um modelo de aeroporto internacional multifuncional de pequena e média dimensão, criando um bom ambiente de concorrência com outros aeroportos.



2. Está concluída a elaboração da proposta de “Lei da Actividade de Aviação Civil”, que regula o novo regime da actividade de transporte aéreo comercial de passageiros, sendo que, após a conclusão do processo legislativo necessário, aquela será aplicada às actuais e novas companhias aéreas registadas em Macau.

A exploração de mais fontes de turistas internacionais é o rumo do Governo da RAEM na implementação da política de turismo, pelo que, vários serviços públicos, sectores de turismo e de aviação estão a negociar diferentes projectos de cooperação, incluindo a realização de actividades de promoção turística no exterior, o aperfeiçoamento contínuo das instalações turísticas e de entretenimento, o lançamento de programas de incentivo aos turistas, entre outros. Com o aumento contínuo do número de visitantes e a retoma das viagens dos residentes de Macau para o exterior, a Autoridade da Aviação Civil espera que o número de passageiros aéreos possa recuperar gradualmente para níveis pré-pandémicos e que as companhias aéreas locais e estrangeiras possam aproveitar plenamente os recursos aéreos de Macau no futuro para desenvolver mais rotas internacionais de e para Macau e aumentar a frequência de voos.

3. Nos últimos anos, a Organização da Aviação Civil Internacional tem vindo a promover o uso da digitalização e estabelecer os respectivos padrões, a fim de concretizar a transmissão internacional de dados de gestão do tráfego aéreo e elevar a eficiência operacional dos aeroportos. A Autoridade de Aviação Civil tem acompanhado de perto as exigências internacionais, adoptando os padrões e as normas aplicáveis a Macau, tendo o concessionário do aeroporto construído os sistemas de infra-estruturas necessários, como o Sistema Colaborativo de Tomada de Decisões do Aeroporto (A-CDM), que permite às companhias aéreas e aos operadores aeroportuários obterem os dados sobre



o fluxo de voos e a meteorologia, permitindo a tomada de decisões operacionais mais rápidas e elevando a eficiência operacional diária do aeroporto.

O Presidente,
Pun Wa Kin
31 de Maio de 2023